



Movimento

PELA APROVAÇÃO | PEC 186 EU APOIO

Auditores Fiscais mobilizados pela defesa da PEC 186/2007

p. 4 e 5

Sindical



SINDAFEP está na luta pelas demandas dos aposentados e pensionistas

p. 3

Social



Comemorações do chão às alturas no 25º EFA

p. 6 a 9

Educação Fiscal



Formar cidadãos conscientes com a educação fiscal

p. 13

Social



Prepare suas obras, a X Expoarte e VII Expofoto acontece em novembro

p. 20

PGP-PR

3º PGP-PR bate recorde de projetos inscritos

p. 14

Editorial

Palavras da diretoria do SINDAFEP

Atualmente, nossa categoria tem travado a nível nacional importantes lutas que poderão resultar, num futuro próximo, em avanços fundamentais para os Auditores Fiscais de todo o país – pois em várias questões afetam os Fiscos federal, distrital, estaduais e municipais.

O sucesso da audiência pública em defesa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186/2007, realizada em 30 de setembro último, demonstrou que é grande a possibilidade de inclusão em pauta desta matéria que, se aprovada, estabelecerá um marco na evolução das administrações tributárias e de suas carreiras específicas.

Outra vitória recente – a inclusão das carreiras de auditoria tributária no Projeto de Lei (PL) 3.123/2015 – fixa em 90,25% do subsídio dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) o teto remuneratório das carreiras contempladas pelo Projeto. Esta disposição traz segurança aos servidores estaduais e municipais que, por força do inciso XI do art. 37 da Constituição federal (CF), têm suas remunerações limitadas aos subsídios dos governadores e prefeitos.

Temos ainda a PEC 555/2006, que está pronta para plenário e, quando aprovada, desonerará gradativamente servidores aposentados e pensionistas da contribui-

ção previdenciária. Atualmente, este projeto de emenda constitucional prevê o fim da contribuição ao final de cinco anos, ou seja, a partir dos 61 anos o aposentado ou pensionista tem a cada ano uma diminuição de 1/5 no valor da sua contribuição, ficando completamente isento aos 65 anos.

Outras propostas visam estabelecer parâmetros remuneratórios para as carreiras de auditoria tributária. É o caso da PEC 391/2014, que fixa a remuneração das carreiras em 90,25% do subsídio dos ministros do STF, ficando ainda estabelecido que a menor remuneração não poderá ser inferior a 75% da maior e que a diferença entre os níveis ou classes não será menor que 2% ou maior que 5%. Esta Proposta traz segurança à nossa remuneração e resolve o problema salarial das classes iniciais da carreira.

Trazemos estas informações para esclarecer que, paralelamente às questões regionais, temos sempre lutas equivalentes e homogêneas a todos os Auditores Fiscais do país, travadas continuamente no congresso nacional. O que difere é que as conquistas obtidas a nível nacional, principalmente quando convertidas em texto constitucional, se sobrepõem às vontades e decisões dos chefes dos executivos estaduais e municipais, trazendo segurança por meio de garantias constitucionais.

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

José Carlos Carvalho

Vice-presidente Sindical:

Wanderci Polaquini

Vice-presidente de Administração:

Nilce Costa de Oliveira Nascentes

Vice-presidente de Finanças:

Olávio Pires Pereira

Vice-presidente de Aposentados e Pensionistas: Delcídes Toneli

SUPLENTE

Sérgio Luiz de Oliveira Franco; Pedro Luiz de Paula Neto; Cláudio Tosatto; Clóvis Agenor Rogge.

CONSELHO FISCAL

Ghefferson Tavares; Murilo Ferreira Wallbach; Fernando Rogério Lenzi; Luiz Fernandes de Moraes Junior; Carlos Alberto Stadler.

SUPLENTE

Domingos Casselli Mansani; Luiz Ciruelos Sobrinho; José Antonio Sarturi.

CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

Agenor Carvalho Dias; Reginaldo de França; Carlos Alberto Tomé Coradi; João Marcos de Souza; Cesar Augusto Konart; Fernando Takeshi Ishikawa; Ricardo de Freitas; Ademir de Andrade; José Carlos Endlich; Odair Miguel Belato; Manoel Marques Neto; Wagner de Faria Lima; Genildo Duffeck Tibes; Paulo Sérgio Chagas Terra; Osni Vito; Rejane Carla Fuhr Bonamigo; Plínio Luiz Faedo; Ademar Caetano da Silva.

SUPLENTE

Acácio Biu Filho; Sandra Regina Alves; Joaquim Antonio da Silva Maia; João Marcos Tripoli; Salvador Raymundo Marin; Evaldo Ernesto Casagrande; Lauro Luiz Vasconcellos Costa; Wilson Rogério Krepsz; Jacir Ailton da Silveira; Márcio Antonio Ribeiro Rosa Mazini; José Carlos Guidotti; Luiz Antonio Marqueze; Edson Akinori Molimoto; Ignês Bruchez; Renato José Brisola; Lúcia Ana Pinquello; Fred Muniz; Erson Lopes da Silva.

SINDAFEP | 41 3221-5300

ABRIDOR DE LATAS

| www.abridordelatas.com.br |
41 3026-0630

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)
Larissa Amorim (SRTE 9459/PR)
Larissa Knaipp
Rebeca MileskiPROJETO GRÁFICO: Guilherme Mikami
DIAGRAMAÇÃO: Larissa Knaipp
TIRAGEM: 2.500 exemplares

Falecimentos

CARLOS ALBERTO GONZAGA DE OLIVEIRA	27/08/2015
SIGFRIED THIEM	29/08/2015
WILSON SALLES	06/09/2015

SINDAFEP está na luta pelas demandas dos aposentados e pensionistas

Há anos, as diretorias do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) vêm lutando para garantir os direitos dos Auditores Fiscais aposentados e pensionistas, atuando nas esferas judiciais e administrativas para assegurar o atendimento às suas demandas.

Atualmente, o Sindicato está mobilizado para defender alguns pontos fundamentais para o segmento – como a reversão da taxa previdenciária de 11%, a garantia da revisão das pensões, e a efetivação dos pagamentos das quotas de produtividade e dos bolões.

Para garantir a liquidação dos valores referentes ao rateio do bolão – pago aos ativos de 2002 a 2009 –, o SINDAFEP entrou com a ação 824, que já transitou em julgado.

Outra ação que também já teve parecer positivo foi a 1.397, que visa garantir o pagamento das 3.300 quotas de maio de 2005 a janeiro de 2010.

No entanto, mesmo com essas decisões favoráveis, a execução está sendo prejudicada e os aposentados ainda aguardam pelos pagamentos. Com a lei 17.435/2012, os pagamentos que deveriam ser feitos pela ParanaPrevidência passaram para a responsabilidade do estado – que quer efetuarlos em forma de precatórios, podendo acarretar longo tempo de espera para os Auditores.

Para tentar reverter essa situação, o Sindicato já questionou a constitucionalidade da lei junto ao Judiciário.



“Estamos em um impasse, porque entramos com a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), mas o governo não paga nem pela ParanaPrevidência nem através de precatórios. Essa questão emperrou juridicamente e estamos agindo para tentar encaminhá-la”, esclarece o vice-presidente sindical do SINDAFEP, Wanderci Polaquini.

Outra luta que o Sindicato está enfrentando é contra a taxa previdenciária dos aposentados e pensionistas em 11% – o que gerou prejuízo financeiro significativo para o segmento. Mesmo com a taxa estando prevista constitucionalmente, o governo paranaense não fez a cobrança por anos e agora aprovou o desconto durante o chamado “tratoração”.

“Retirar abruptamente esse valor dos ganhos dos aposentados depois de uma década sem cobrar é algo gravíssimo”, frisa Wanderci. O SINDAFEP já entrou com pedido de liminar para colocar fim à taxa junto ao Tribunal de Justiça do

Paraná (TJPR), com base no precedente dos magistrados – que tiveram seu pedido acatado pelo Judiciário.

A revisão das pensões também está entre as lutas do Sindicato. Com a Emenda Constitucional (EC) 41/2003, os valores recebidos pelas pensionistas passaram a apenas 70% dos vencimentos sem direito à paridade e integralidade, mas com a decisão do Superior Tribunal Federal (STF), em maio deste ano, foi reestabelecido o direito à paridade. O SINDAFEP já protocolou requerimento administrativo junto à ParanaPrevidência e ainda aguarda o posicionamento da entidade.

A diretoria do Sindicato esclarece aos aposentados e pensionistas que está atuando intensamente, junto ao departamento jurídico, para garantir seus direitos o mais rápido possível.

Os filiados que tiverem dúvidas podem contatar o departamento jurídico do SINDAFEP, pelo telefone (41) 3221-5300, com Tâmilie ou Camila.

Movimento

Audidores Fiscais mobilizados pela defesa da PEC 186/2007

Em 30 de setembro foi realizada a Audiência Pública em defesa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186/2007, na Câmara dos Deputados. Cerca de 600 Auditores Fiscais de todo o país lotaram o Auditório Nereu Ramos, para alertar os parlamentares sobre a importância do fortalecimento do Fisco, como instituição de Estado, para a construção de um país mais justo e igualitário.

A Proposta, de autoria do deputado federal Décio Lima, é chamada PEC da Eficiência porque visa instituir, entre outros aspectos, a Lei Orgânica da Administração Tributária (Loat) – que dará mais autonomia à Administração Tributária da União, dos estados, do Distrito Federal (DF) e dos municípios. Com o trabalho sem interferências externas, econômicas ou políticas, o resultado é convertido em benefícios para toda a sociedade.

MOBILIZAÇÃO

Para intensificar a luta pela aprovação da PEC, a Federação Nacional do



Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), por meio do Fórum Nacional do Fisco, convocou todos os seus sindicatos filiados a se articular e somar forças neste movimento nacional, garantindo a unidade de ação das categorias do Fisco.

Em todos os estados, os representantes sindicais fizeram reuniões dos Fóruns do Fisco Estadual/Distrital para planejar estratégias de mobilização para a Audiência e também se reuniram com os deputados federais de suas regiões para esclarecê-los so-

bre a importância da PEC para o desenvolvimento do país.

O SINDAFEP não ficou de fora dessa luta e também participou da campanha em defesa da PEC 186/2007.

Além de envolver Auditores Fiscais ativos e aposentados do Paraná na luta, o Sindicato também foi à Brasília em 29 de setembro para intensificar a mobilização política, fazendo visitas aos gabinetes dos deputados da bancada paranaense para pedir apoio e, no dia 30, esteve em peso na Audiência Pública.



“Reunimos a diretoria do Sindicato e alguns Auditores Fiscais para mostrar que o Paraná também está fortemente engajado na luta pela PEC 186/2007. Conversamos com vários deputados e esperamos que esse apoio dos parlamentares continue no momento da votação da Proposta”, frisa o vice-presidente sindical do SINDAFEP, Wanderci Polaquini.

APOIO

Durante a Audiência, mais de 60 parlamentares, entre deputados e senadores, ocuparam a tribuna do Auditório e demonstraram seu apoio à PEC.

“Na audiência tivemos o apoio de vários deputados, inclusive de bancadas inteiras – como a do Partido Socialista Brasileiro (PSB) e do Partido Popular Socialista (PPS) –, que entenderam que a PEC é boa para o Brasil, principalmente no que se refere ao combate à sonegação”, afirma o vice-presidente da Fenafisco, João Marcos de Souza.

Diante do momento atual de crise econômica, os representantes do Fisco colocaram a PEC 186/2007 como uma solução para resolver problemas de corrupção, sonegação fiscal e tra-

balho escravo, diminuindo assim os deficit e aumentando a arrecadação do Estado.

“A autonomia da Administração Tributária de seus agentes representa a melhor possibilidade de redução da carga tributária sem diminuição da arrecadação, uma vez que permitirá um combate mais efetivo à sonegação e resultará em eficiência na fiscalização”, destaca o presidente da Fenafisco, Manoel Isidro dos Santos Neto.

A Proposta também seria uma alternativa ao aumento da carga tributária, proposta pelo ajuste fiscal do governo. “A estimativa é de que, hoje, haja aproximadamente R\$ 500 bilhões em impostos sonegados – isso representa dez vezes mais o valor necessário para conter a crise”, esclarece João Marcos de Souza.

Para o deputado Décio Lima, que presidiu a mesa, a aprovação da PEC 186/2007 “romperá com as mazelas do nosso país, por meio da modernização do Estado brasileiro”. “Investir no Fisco significa tirar o Brasil das adversidades da crise”, afirma.

Também no dia 30, os representantes do Fórum Nacional do Fisco se reuniram em audiência com o pre-

MAIS DE 60 PARLAMENTARES OCUPARAM A TRIBUNA DO AUDITÓRIO E DEMONSTRARAM SEU APOIO À PEC.

sidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha. “Ele não se opôs, disse apenas para conversarmos com os líderes para colocar a PEC em pauta de votação”, conta João Marcos de Souza.

A LUTA CONTINUA

Apesar do sucesso da Audiência Pública, a luta pela aprovação da PEC continuará sendo travada.

Para os próximos passos, os Auditores Fiscais conversarão com todos os líderes para sensibilizá-los a colocar a PEC em apreciação no Plenário, decisão é tomada no conselho de líderes.

“Precisamos dialogar com as autoridades políticas para conquistarmos a aprovação da PEC 186”, frisa o presidente da Fenafisco.

Junte-se a nós e participe da luta em defesa da PEC 186/2007!



Comemorações do chão às alturas no 25º EFA

O céu nublado e a garoa fina não foram impedimentos para reunir aposentados e seus familiares no Encontro de Fiscais Aposentados e Pensionistas (EFA) do SINDADEP, evento tradicional da entidade que ocorreu entre 5 e 7 de setembro e que neste ano comemorou suas bodas de prata.

A Colônia de Férias do Sindicato em Guaratuba ficou repleta aos poucos, com a chegada dos participantes. Com a bagagem retirada do carro e o espírito competitivo que desceu a serra, ainda no início da tarde de sábado (5), antes mesmo da abertura, os atletas puderam se inscrever em até duas modalidades para mostrar suas habilidades nas competições esportivas dos dois dias seguintes.

O presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho, falou da importância de a entidade promover eventos como o EFA para reunir ex-colegas e dar continuidade às atividades para toda a categoria. “Confraternização, reencontro dos amigos, dos colegas de antigamente, os familiares, os parentes. É muito gratificante você ver as pessoas que tanto contribuíram para essa estrutura se reunirem. Lembrar o passado, sonhar com o futuro”.

Assim como para o presidente do SINDAFEP, o EFA é um momento aguardado por toda a categoria. “Recordar o passado, para a gente viver um pouco de distração, um pouco de alegria, viver com os amigos, disputar alguma coisa e ver



que ainda tem saúde”, declarou o Auditor Fiscal aposentado Lauro Macedo.

ABERTURA

Aposentados, pensionistas e convidados lotaram o salão para a cerimônia de abertura que, neste ano, trouxe novidades.

“Por ser o 25º EFA, nós achávamos que deveria ter um diferencial. Um deles é a peça teatral [Dom Caixote de Melanção] na abertura do evento – homenageando inclusive uma colega aposentada que faz parte do elenco – e que agradaria a várias faixas etárias”, explicou a vice-presidente de administração do SINDAFEP, Nilce Costa de Oliveira Nascentes.

“Outra inovação foi a decoração em branco e prata [para] festejarmos com os parabéns aos 25 anos e um bolo de comemoração”, completou Nilce.

O céu cinza ficou colorido com a queima de fogos de artifício que abri-

lhantou a festa e tornou a abertura ainda mais elegante e especial para todos os participantes – que aprovaram a primeira atividade do EFA.

O presidente da Fenafisco, Manoel Isidro dos Santos Neto, e sua esposa, Elde Santos, também estiveram presentes durante os três dias de evento e elogiaram a organização e disposição para fazer do EFA um grande encontro.

“Eu, particularmente, me sinto muito honrado de participar de um evento como este, porque os aposentados foram aqueles que construíram as secretarias da Fazenda, as Receitas e as administrações tributárias estaduais”, explicou Isidro.

“Hoje, nós, que somos mais novos, que chegamos depois, já encontramos toda uma estrutura de administração tributária fortalecida. Nosso papel é dar continuidade a esse trabalho. Foram os aposentados e pensionistas que construíram todo esse patrimônio. O SINDAFEP

é o que é hoje porque houve construtores dessa grande estrutura”, afirmou.

A presidente do Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar Estadual), Carlise Kwiatkowski, foi outra personalidade presente na abertura e elogiou o trabalho que o Sindicato tem realizado em prol dos Auditores Fiscais aposentados e pensionistas.

“Eu me sinto integrante da família SINDAFEP. Eu acredito que o grande sucesso do Provopar Estadual hoje, de ser uma empresa organizada, se deve ao SINDAFEP, que conseguiu colocar toda sua capacidade e apoio do Sindicato, dos Auditores Fiscais e aposentados que constantemente têm trabalhado em prol de todas as ações do Provopar”, afirmou Carlise.

QUE COMECEM OS JOGOS!

No domingo (6), primeiro dia de atividades, o aquecimento para os jogos foi realizado na praia. A caminhada logo nas primeiras horas do dia deu ânimo extra para os competidores.

“A caminhada é importante para nossa idade. Não só para nós, mas para os jovens também. Eu adoro isso e o pessoal também gosta”, afirmou o Auditor Fiscal aposentado Aloir Mesquita.

Depois da brisa do mar, os mais de 180 competidores que se inscreveram para participar em alguma das sete modalidades de esportes e jogos iniciaram as atividades.

Tranca, sinuca, dominó, truco, bocha, malha e futebol fizeram do EFA um evento competitivo – mas que também gerou bom divertimento para os participantes.



Social



“Estamos [nos] sentindo felizes. É muito bom vir, confraternizar e participar. Muito bom, muito legal”, analisou a campeã de bocha no torneio dos acompanhantes, Lainir Silva.

Com tantos jogos ocorrendo ao mesmo tempo e nomes já consolidados nas competições, o primeiro lugar parecia distante para muitos. Porém, vários iniciantes desbancaram os antigos campeões e subiram no degrau mais alto do pódio. “É uma surpresa para nós. Apesar de ser simples, para nós é muito importante, porque enfrentamos gente qualificada, ex-campeões e estamos satisfeitos da vida”, admitiu o Auditor Fiscal aposentado e campeão de bocha dos filiados, Plínio Faedo.

O domingo em Guaratuba foi assim, com vencedores sendo determinados de

hora em hora. A sinuca, como sempre o jogo mais disputado, só acabou nas últimas horas de segunda-feira (7). O presidente do SINDAFEP foi o mais preciso nas tacadas e campeão na modalidade.

“A sensação é de vitória, só pode ser. É sempre gostoso receber o troféu ou a medalha. Mas os nossos adversários estavam à altura, qualquer um de nós poderíamos levar esse caneco. Felizmente as bolas foram mais ao meu favor”, afirmou José Carlos.

DIVERSÃO

Não foram apenas os aposentados que se divertiram. Oficinas de planador, fuxico, torneio de pingue-pongue e até mesmo um aulão de ritmos foram algumas das atividades que atraíram participantes de todas as idades.

“Com esse tempo chuvoso que ficou esse feriado todo, as crianças estão se divertindo, estão aproveitando bastante, e está bem educativo, com materiais bem diferentes. Está atraindo bastante as crianças”, afirmou a acompanhante Cristina Oyama.

Além de todas essas atrações, durante os três dias de EFA foram oferecidas massagens para todos os participantes – atividade aprovada e que garantiu, principalmente aos aposentados, um relaxamento extra.

As 17 costelas de fogo chão foram uma atração à parte. Elde Santos até admitiu: “é muito bom, tão boa que faz quatro anos que participo dessa festa maravilhosa”. Para os participantes antigos ou iniciantes no EFA, o bom gosto da escolha do almoço de domingo foi aprovado.

“É a primeira vez que eu venho no EFA. Faz um ano e oito meses que me aposentei e agora comecei a frequentar. Achei muito bom, bem cativante ver os amigos aposentados há mais tempo. O almoço está uma delícia, muito bem atendido, a costela está muito boa e acho que é alguma coisa diferente”, assegurou o Auditor aposentado José Luiz Maia.

Com o sol brilhando na segunda-feira, depois de dois dias nublados, a piscina também foi outra atração e gerou boas risadas de crianças e adultos.



Pouco antes do encerramento, o tradicional bingo foi realizado pelo SINDAFEP, neste ano com 22 prêmios em uma disputa que reuniu um enorme público.

Quem teve a sorte de preencher a cartela pôde levar para casa, além da diversão, algum dos inúmeros prêmios sorteados, que iam de aparelhos eletrodomésticos, utensílios para casa, maleta de ferramentas e até um relógio Bella e Rose.

“O bingo é uma surpresa, aquela emoção de você estar participando e, principalmente, ganhar. São coisas interessantes que você passa o dia e nem vê, participando de uma brincadeira como essa”, afirmou um dos sortudos José Tadeu.

ENCERRAMENTO

Com o término das competições e todos os vencedores definidos, na noite de segunda-feira, os campeões foram coroados durante a Cerimônia de Premiação do EFA. Tanto os filiados quanto os acompanhantes receberam as medalhas e os aplausos do público.

Um a um, os três primeiros lugares foram chamados para receber a medalha de bronze, prata e ouro para alguma das modalidades. A diretoria fez as honras e posou junto para a foto que recordará os campeões do 25º EFA.

Os 25 anos também foram lembrados nas medalhas, que neste ano foram personalizadas para comemorar mais de duas décadas de um evento de sucesso.

“O 25º foi coberto de sucesso pela presenta maciça dos aposentados, uma festa muito brilhante que eu diria que 25 foi prata, mas para nós foi dourado”, analisou o vice-presidente de aposentados e pensionistas, Delcídes Toneli.

MODALIDADE	FILIADOS	ACOMPANHANTES
BOCHA	<p>1º LUGAR Alair T. Favoreto e Plino Luiz Faedo</p> <p>2º LUGAR Luiz Celso de Matos e José Amilton Rogeski</p> <p>3º LUGAR Ademar caetano da Silva e Nilson Godoy</p>	<p>1º LUGAR Lainer da Silva e Mauro Mota</p> <p>2º LUGAR Andressa Borgesan e Vinicius Tenchella</p>
DOMINÓ	<p>1º LUGAR Nery Luiz Mandelli e Sérgio Sussumo Siguimura</p> <p>2º LUGAR Liliam Bonato de Lara e Luzia Cardoso da Silva</p> <p>3º LUGAR Dumara Beatriz Senff e Eloyna da Costa Riekes</p>	<p>1º LUGAR Ana Paula Vargas e Juliano Ribas</p> <p>2º LUGAR Leide da Costa e Regianna Ribas</p>
MALHA	<p>1º LUGAR Claudio Renato Rocha e Nilson Godoy</p> <p>2º LUGAR Gecina Dias Barbosa Ribas e Ademar Caetano da Silva</p> <p>3º LUGAR Alair T. Favoreto e Edenice Carlos Peixoto</p>	<p>1º LUGAR John Emerson e Rogélio Batista</p> <p>2º LUGAR Gerda Craft e Michel Mesquita Tavares</p>
TRUCO	<p>1º LUGAR Aloir Mesquita e Hermenegildo Furlaneto</p> <p>2º LUGAR José Roberto dos Santos e Lauro Macedo</p> <p>3º LUGAR Miguel Antonio Ramos e Eduvaldo Gusmão dos Anjos</p>	<p>1º LUGAR Anibal Aleixo e Ermenegildo Litz</p> <p>2º LUGAR Bruno Vargas e João Pedro Bueno</p>
TRANCA	<p>1º LUGAR Sergio Sussumo Siguimura</p> <p>2º LUGAR Luiza Cardoso da Silva</p> <p>3º LUGAR Dumara Beatriz Senff</p>	<p>1º LUGAR Sônia Maria Sanches</p> <p>2º LUGAR Regianna Ribas</p>
SINUCA	<p>1º LUGAR José Carlos Carvalho</p> <p>2º LUGAR Reginaldo de França</p> <p>3º LUGAR Nilton Rodrigues de Oliveira</p>	<p>1º LUGAR Luiz Ricardo Padilha</p> <p>2º LUGAR Juliano Dias Barbosa Ribas</p>
FUTEBOL MISTO	<p>1º LUGAR José Amilton Rogeski Mateus Malinoski Rogelio Batista – Guido Alberto Dill Miguel Padilha – Aloir Mesquita Jefferson Botassari John Emerson do Nascimento Gabriel Giamberardino José Pires do Nascimento</p>	<p>2º LUGAR José Carlos de Messias Leite Fabricio Mesquita Cleverson Cleyton dos Santos Sendeski Caique Martins Helio Kuceke Anibal Aleixo Vinicius Tenchella Eduardo Silva Stelle</p>

Nacional

SINDAFEP participa de discussões sobre a PEC 186/2007 em Tocantins

Nos últimos dias 16 e 17 de setembro, o SINDAFEP – representado por seu vice-presidente sindical, Wanderci Polaquini, e pelo presidente do Conselho de Representantes Sindicais (CRS), Reginaldo França – se uniu a representantes do Fisco de todo o país para participar da 170ª Reunião do Conselho Deliberativo (CD) da Fenafisco, realizada em Palmas, Tocantins.

Durante os dois dias de reunião, o principal tema tratado foi a PEC 186/2007 e a organização da Audiência Pública na Câmara dos Deputados pela aprovação da Proposta.

A Audiência de iniciativa do deputado federal Décio Lima – autor da PEC – foi fruto da pressão feita pela Federação em cumprimento à deliberação da VI Plenária Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Plenafisco).

Uma importante definição do CD foi a escolha pelos representantes do Fisco da realização do Dia Nacional de Luta pela Aprovação da PEC 186/2007, que ocorreu em 30 de setembro.

No dia de luta, instituído por meio de resolução política, todos os sindicatos ligados à Fenafisco fizeram em seus estados atividades simultâneas à realização da Audiência Pública, buscando dar maior visibilidade à PEC 186/2007, tanto para a categoria quanto para a sociedade como um todo.



Para a diretoria do SINDAFEP, as mobilizações do Fisco de todo o Brasil tanto pela participação na Audiência quanto para o Dia Nacional de Luta pela Aprovação da PEC, são fundamentais para pressionar os parlamentares pela aprovação da Proposta.

“É fundamental a realização da Audiência Pública em Brasília pela aprovação da PEC 186, mas também foi uma decisão muito acertada a resolução política que instituiu 30 de setembro como o Dia Nacional de Luta pela Aprovação da PEC, quando conclamamos todos os Auditores Fiscais do país a se engajar na campanha, colando adesivos em seus carros e participando por meio das redes sociais”, frisa Polaquini.

Além da PEC 186/2007, os representantes do Fisco também debateram sobre reforma política, trabalhos no Congresso Nacional, as diretrizes

aprovadas no VI Congresso Nacional Extraordinário do Fisco Estadual e Distrital (Conafisco Extraordinário), a agenda de atividades da Fenafisco para este ano, entre outros temas de interesse da categoria.

Ainda durante o encontro, foi realizada a palestra *Visão Geral das Administrações Tributárias da América Latina e Seus Principais Desafios*, ministrada pelo secretário executivo do Centro Interamericano de Administrações Tributária (Ciat), Marcio Verdi.

**AUDITORES FISCAIS
REALIZARAM
PREPARATIVOS
E DEFINIRAM
ESTRATÉGIAS PARA
A MOBILIZAÇÃO
PELA PEC 186/2007.**

Fisco brasileiro envolvido na luta internacional contra a corrupção

Em busca de uma sociedade mais justa, representantes do Fisco se uniram a pessoas de vários países e setores do serviço público para participar da formulação de uma nova convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O objetivo é que a medida seja um reforço na luta pelo combate à corrupção e pela proteção aos trabalhadores. Para discutir as propostas e estabelecer moldes de ação a serem implementados, a Fenafisco se reuniu com o grupo, em 15 de setembro, na sede da Internacional de Serviço Público (ISP), em Ferney-Voltaire, na França.

As experiências do funcionalismo público de cada país foram compartilhadas para servir de base para a elaboração de uma proposta – a ser entregue à OIT – de um instrumento que traga medidas efetivas de combate à corrupção no serviço público de todo o mundo.

DEBATES

Nos debates realizados na ISP, o diretor de Assuntos Parlamentares e Relações Institucionais da Fenafisco, Guilherme Pedrinha de Azevedo, destacou a corrupção no Brasil como uma cultura negativa, alimentada pela verdadeira privatização dos serviços públicos – feita pelos próprios governos por meio de milhares de contratações temporárias adotadas como política permanente.

“Não há compromisso com o serviço público, e é visível a campanha de minimização da importância dele e dos



seus servidores por sucessivos governos. Ademais, os casos de corrupção nas chamadas altas esferas, como está sendo noticiado nos dias de hoje, estimulam os menos comprometidos a agirem do mesmo modo, ante a sensação de impunidade existente”, afirmou.

De acordo com o representante da Alemanha, Jurgen Buxbaum, há estudos que indicam que a privatização não só não piora os serviços públicos, como abre portas para a corrupção.

Nos debates foi destacado ainda o papel dos servidores públicos no controle do estado e na criação de uma nova consciência entre seus colegas. Auditores Fiscais da Colômbia, por exemplo, elaboraram propostas de combate à corrupção que foram entregues ao governo por meio de seu sindicato.

A representante da Lituânia alertou para o perigo dos processos licitatórios na esfera governamental e para a importância de os sindicatos e demais

organizações os fiscalizarem. Experiências de outros países também foram compartilhadas na reunião. Na Índia, a corrupção está representada nos gastos e novas estruturas criadas, e na desvalorização do trabalho público. No Japão e na China, a prática tem se mostrado nas formas mais elevadas de decisão.

Para a Fenafisco, o fortalecimento do Estado precisa ocorrer na proporção em que os seus serviços públicos se fortalecem, pela eficácia e alcance percebidos pela população.

“Não se trata de fortalecer o Estado, dando a ele um gigantismo opressor, que o faça enveredar por caminhos outros que não os democráticos. A corrupção, enquanto cultura autofágica do próprio sistema público reflete um mal dos países que ainda lutam para firmar uma identidade própria, enquanto nação, ou ainda, que se veem sob uma realidade de opressão e violência social”, frisou Azevedo.

SINDAFEP presente no XIII Seminário Paranaense de Educação Fiscal

De 9 a 10 de setembro, a diretoria do SINDAFEP participou do XIII Seminário Paranaense de Educação Fiscal, que foi realizado em Maringá, no Centro Universitário Cesumar (Unicesumar).

Com o tema *Alfabetização e Formação para a Cidadania Ativa*, o evento contou com uma programação ampla com diversas palestras e debates sobre assuntos como a educação fiscal no contexto social, o Programa Nacional de Educação Fiscal (Pnef), sonegação fiscal, ferramentas para o ensino da educação fiscal, construção da cidadania e da ética, os trabalhos desenvolvidos pelo Observatório Social de Maringá (OSM), entre outros.

O evento contou com palestras, apresentações artísticas e peças de teatro que abordam o tema da educação fiscal. Aproximadamente 480 pessoas – de cerca de 170 municípios paranaenses – participaram das atividades.

O SINDAFEP, que participou como colaborador do Seminário, esteve representado por seu vice-presidente sindical, Wanderci Polaquini, e pela vice-presidente de administração, Nilce Costa de Oliveira Nascentes.

AÇÕES QUE TRANSFORMAM

No primeiro dia do Seminário, Nilce integrou o ciclo de debates e proferiu a palestra *A Educação Fiscal na Receita Estadual e no SINDAFEP*.



Durante sua exposição, Nilce apresentou algumas das ações que o Sindicato desenvolve em conjunto com a Escola de Administração Tributária (Esat) da Receita Estadual, como palestras nas escolas e o projeto da Vendinha do Fisco – iniciado pela entidade.

Como o público do Seminário era formado principalmente por professores do ensino básico municipal, foi abordado como inserir a educação fiscal nas disciplinas para fazer parte do dia a dia das crianças.

“Nossos trabalhos são voltados mais para crianças e adolescentes de até 13 anos, então foi muito interessante conversar com os professores que trabalham com essa idade. Não precisamos transformar a cidade inteira, mas transformar coisas pequenas dentro da própria escola”, afirmou Nilce.

Para ajudar a ensinar as crianças a ter mais consciência cidadã, ela apontou o uso dos materiais disponibiliza-

dos pela Esat nas atividades de educação fiscal. “De forma lúdica, podemos conscientizar a criança – mesmo do ensino básico – sobre a transformação que ela pode fazer na sociedade.”

A importância de seguir os deveres e direitos previstos na Constituição Federal (CF), para o desenvolvimento pleno da educação fiscal também foi destacada pela vice-presidente de administração do SINDAFEP.

“Muitas vezes costumamos dizer que precisamos de reforma tributária, reforma eleitoral, mas nós temos a Constituição que é perfeita. Basta cumprir o que está estabelecido constitucionalmente para fazermos a educação fiscal”, explica Nilce.

**O EVENTO
CONTOU COM
APRESENTAÇÕES SOBRE
EDUCAÇÃO FISCAL.**

Formar cidadãos conscientes com a educação fiscal

Ninguém melhor para disseminar a educação fiscal, do que aqueles que mais entendem do assunto: os Auditores Fiscais. Visando ampliar as ações de conscientização e exercício da cidadania, o SINDAFEP está atuando para fortalecer a educação fiscal no Paraná.

De acordo com a diretoria do Sindicato, a educação fiscal – que sempre foi muito presente nos trabalhos na Receita Estadual – está sendo deixada um pouco de lado nos últimos dois anos.

Para tentar retomar as atividades nessa área, o SINDAFEP se reuniu na primeira semana de setembro com o diretor da Coordenação da Receita do Estado (CRE), Gilberto Calixto, e discutiu o tema.

Após o encontro, em 9 de setembro foi feita uma reunião com representantes de cada Delegacia responsáveis pela educação fiscal na região, o SINDAFEP, e ainda membros do Grupo Educacional Fiscal Estadual do Paraná (Gefe/PR) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

No encontro, a diretoria do Sindicato salientou a importância de intensificar as atividades de educação fiscal por todo o estado pela CRE, com o trabalho conjunto entre o SINDAFEP

e os Auditores Fiscais. Dinamizar os trabalhos de cidadania fiscal junto às escolas e universidades foi uma das propostas apresentadas.

PREMIAÇÃO

Outra forma de ampliar o incentivo aos trabalhos de educação fiscal foi realizar a terceira edição do Prêmio SINDAFEP de Educação Fiscal.



Lançado em 2011, a premiação tem como objetivo recompensar e incentivar os educadores participantes do curso de Disseminadores de Educação Fiscal (DEF) – projeto do Programa Nacional de Educação Fiscal (Pnef) – realizado pela Escola de Administração Fazendária (Esaf), a desenvol-

verem projetos em suas instituições sobre a temática.

No entanto, segundo a vice-presidente de administração do SINDAFEP, Nilce Costa de Oliveira Nascentes, o terceiro Prêmio teria um foco diferente.

“Como o curso de Disseminadores está parado em Brasília – e esse era o nosso público-alvo –, pensamos em fazer o Prêmio com outro público, como dos concursos de redação, de monografia etc.”, esclarece Nilce.

Como premiação, os três primeiros colocados ganhariam viagens com cunho cultural e educativo, sendo o primeiro lugar para a Europa, o segundo para a América Latina e o terceiro para o Rio de Janeiro.

PARTICIPE!

Participar ativamente da educação fiscal é ajudar a construir junto à sociedade uma consciência voltada ao exercício da cidadania, com participação efetiva nos instrumentos de controles social e fiscal do Estado.

Todos os Auditores Fiscais que tenham interesse em atuar nessa área podem entrar em contato com a vice-presidente de administração do SINDAFEP e começar a trabalhar com educação fiscal.

PGP-PR

3º PGP-PR bate recorde de projetos inscritos

Neste ano, a terceira edição do Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR) superou todas as anteriores em número de projetos inscritos. Ao todo, foram 138 iniciativas apresentadas por gestores de 65 municípios de todo o estado.

Em 2014, foram 133 projetos e, em 2013, 89. O recorde é fruto do maior reconhecimento que a premiação tem conquistado pelo Paraná, com a divulgação feita nas regiões e o prestígio dado aos gestores por suas boas iniciativas para a sociedade.

Além disso, o ótimo trabalho desenvolvido pelos Auditores Fiscais nas visitas realizadas em todas as cidades, e reuniões com associações de municípios e representantes da população também contribuíram para esse sucesso ter sido alcançado.

Esta terceira edição do Prêmio tem como tema *Meio Ambiente – Não Temos Tempo. O Futuro é Agora*, visando identificar mais projetos e medidas sustentáveis para a população.

Não é à toa que essa área foi a que teve o maior número de projetos inscritos – ao todo, 41 iniciativas de gestão ambiental foram apresentadas.

Além do foco no meio ambiente, outras 16 funções de governo tiveram projetos apresentados. Na área de saúde foram 17; da educação, 16; administração, 15; assistência social, 13; agricultura e cultura, cada um com 8; desporto e lazer, 6; indústria e saneamento, 3 cada; direitos da cidadania,



2; e as áreas de ciência e tecnologia, habitação, segurança pública, trabalho, transporte e urbanismo tiveram 1 projeto cada.

Para a diretoria do SINDAFEP, o crescimento dos dados reforça o caráter da premiação de ampliar e valorizar o que vem sendo feito de bom pelas gestões nas diferentes regiões do Paraná.

“Ficamos muito felizes em ver que os números de projetos e de municípios participando do Prêmio só vêm aumentando. Esse é o nosso intuito: fazer com que cada vez mais ações sejam feitas em prol da população. Quem ganha com isso é o estado inteiro”, frisa o presidente do Sindicato, José Carlos Carvalho.

PRÓXIMOS PASSOS

As inscrições para o Prêmio foram encerradas em 31 de agosto. Com isso, teve início a fase de avaliação dos pro-

jetos. Os avaliadores visitarão os municípios inscritos para verificar o desenvolvimento de cada iniciativa e reunir toda a documentação necessária.

Em outubro, serão feitas as apresentações ao Comitê Técnico, em que os avaliadores são questionados detalhadamente sobre o que viram e corrigidos eventuais equívocos na avaliação; posteriormente, a Comissão Julgadora definirá quem serão os grandes vencedores deste PGP-PR.

A cerimônia de premiação será realizada em 24 de novembro, às 18h, no Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).

**FORAM 138
INICIATIVAS
APRESENTADAS
POR GESTORES DE
65 MUNICÍPIOS DE
TODO O ESTADO.**

Conhecimento de sobra para atender aos contribuintes e capacitar Auditores

Para prestar atendimento aos contribuintes e orientá-los em todos os procedimentos, é necessário ter muito conhecimento; mas para ensinar e capacitar os Auditores Fiscais para suas funções é preciso ir além e conhecer a fundo o trabalho do Fisco. Este é o desafio diário de Pedro Marcomini, Auditor Fiscal da regional de Cascavel.

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Marcomini iniciou sua carreira na Receita Estadual em 1994.

EVOLUÇÃO

Por muitos anos, o Auditor se dedicou à área de informática, trabalhando com sistemas, suporte aos usuários, fazendo instalações e manutenções. Com o desenvolvimento da área de Tecnologia da Informação (TI), Marcomini foi ganhando novas atribuições.

Hoje, questões referentes a documentação fiscal eletrônica, escrituração fiscal digital e produtor rural são de responsabilidade do Auditor. Nota Fiscal eletrônica (NF-e), Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços (Sintegra), escrituração fiscal digital e apoio à inspetoria de fiscalização são algumas das áreas em que trabalha.

Em boa parte de seu dia, Marcomini orienta os contribuintes, facilitando assim a vida do cidadão – que recebe um bom atendimento no Fisco – e também o trabalho de seus colegas, já que,



com os documentos encaminhados corretamente, o trabalho fica mais ágil.

Para conseguir fazer o atendimento com qualidade, a dica do Auditor é se manter atualizado. “Atender às ocorrências faz com que eu estude e me aprimore mais na minha tarefa”, frisa.

CONHECIMENTO

Com seu amplo conhecimento, Marcomini também ministra palestras tanto dentro da Receita quanto fora.

Com o lançamento do Programa Nota Paraná e com a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFCe), Pedro ajuda a conscientizar empresas, consumidores e Auditores sobre as mudanças e o que a legislação estabelece.

Além disso, ele também é instrutor de cursos promovidos pela Esat. “Os cursos vão capacitar mais o funcionário a exercer suas atividades a partir da aquisição do conhecimento. Sem curso, muitas vezes ele tem que pedir

ajuda para fazer suas tarefas. Uma vez que tem os conhecimentos, o servidor consegue ser mais ágil e melhorar a qualidade do serviço”, afirma.

LAZER

Nas horas vagas, Marcomini ainda é ultramaratonista. Há mais de 20 anos treina diariamente, antes e depois de seu expediente na Receita Estadual, para melhorar seu desempenho nas competições de longa distância.

“Esse é o meu hobby, é algo que me estimula muito. Gosto de competições de longa distância – a maratona mais longa que fiz foi no ano passado, de Morretes a Guaraqueçaba, que dá 105 km. Fui campeão na minha categoria – da faixa etária de 45 a 55 anos – e fiquei em sexto lugar geral na competição, completando o circuito em 10h58. Já fiz mais de 50 maratonas de 42,2 km, 11 corridas de 50 km e inúmeras meiamaratonas”, conta Marcomini.

Sindical

SINDAFEP recebe certificado de agradecimento do Provopar

Em 12 de setembro, o SINDAFEP foi contemplado com um certificado de agradecimento do Provopar Estadual, pela parceria realizada na *Campanha do Agasalho - Espalhe Calor 2015*.

A entrega ocorreu durante a feijoada beneficente realizada pelo Provopar, no Hotel Bourbon em Curitiba, em comemoração ao resultado positivo conquistado nesse ano.

Ao todo, a campanha atingiu 127.403 famílias de 227 municípios do Paraná, entregando mais de 254 mil cobertores para aquecer as famílias carentes nos dias de frio.



O resultado é fruto do trabalho intenso realizado pelo Programa com a contribuição de mais de 30 parceiros. O presidente do SINDAFEP, José

Carlos Carvalho, foi quem representou a entidade na homenagem entregue pela presidente do Provopar, Carlise Kwiatkowski.

Conheça os novos valores do convênio odontológico do SINDAFEP

O SINDAFEP informa a todos os seus filiados que os valores do convênio odontológico com a Dental Uni serão atualizados a partir de setembro, em vista do reajuste anual.

Para titulares e dependentes – cônjuges, filhos e dependentes legais –, o valor passa a ser de R\$ 13,22. Já para os netos, o valor é de R\$ 20,28.

Para aderir ao plano, a taxa é de R\$ 6,69 e o procedimento é bem simples. Basta preencher a ficha cadas-



tral, encaminhar para o SINDAFEP junto às cópias das documentações e autorizar o débito em conta.

Para esclarecer dúvidas ou fazer comentários sobre o plano odonto-

lógico da Dental Uni ou sobre o plano de saúde da Unimed, entre em contato com o SINDAFEP pelos telefones (41) 3221-5317 ou (41) 9996-1848 – responsáveis Tatiane ou Inês.

Solidariedade ao próximo faz a diferença na cidade de Civelândia

O município de Civelândia é o mais velho dos 42 da região sudoeste do Paraná. Com 123 anos de emancipação política, sua população é estimada em 17.232 habitantes.

Destes milhares de moradores, Sônia Maria dos Santos Maciel é uma entusiasta social. Viúva há quatro anos, Sônia era casada com um Auditor Fiscal aposentado e hoje dedica sua vida a ajudar o próximo.

Há mais de três décadas, ela e outras 25 mulheres promovem o bem-estar social daqueles que se encontram em situação vulnerável por meio da Fraternidade Feminina Lorenir Busato.

“Nós fazemos vários eventos, muitas vezes uma pessoa precisa de cadeira de roda, de uma ajuda para vir a Curitiba fazer alguns exames, então nós nos mobilizamos”, destacou.

Algumas instituições chegam a procurar o grupo filantrópico para pedir ajuda, é o caso do Hospital e Maternidade São Sebastião. “As enfermeiras do hospital já nos conhecem e têm liberdade para nos procurar. Quando chegam algumas mães para dar luz, muitas delas não têm qualquer roupinha para o recém-nascido. Então fornecemos o vestuário e o enxoval necessário.”

CRIANÇAS E IDOSOS

Atualmente, a cidade de Civelândia possui três creches distribuídas pela cidade. Todas as unidades também recebem a atenção do grupo, além de



um encontro que já virou tradição, o Lanche no Asilo.

Uma vez por mês, essas mulheres se organizam para levar um momento de descontração ao asilo local. Lá elas conversam, trocam risadas e levam seus filhos para trocar experiências com aqueles que têm muita coisa para compartilhar. No final, todos confraternizam com um saboroso lanche.

Durante a sua vida de dedicação ao próximo e de solidariedade, uma das histórias mais marcantes para Sônia envolve uma criança que havia sofrido um grave acidente e ficou entre a vida e a morte. As suas necessidades exigiam uma casa adaptada às suas condições.

A união de todos nessa causa fez mais do que a força. A casa foi totalmente reestruturada e, contra todos os diagnósticos, a criança teve uma ótima recuperação e venceu essa batalha.

Para arrecadar os fundos, além de organizar bailes beneficentes, o grupo

conta com a contribuição de empresários e cooperativas que já acompanham os trabalhos sociais desenvolvidos.

“Há situações em que é necessário o uso de grandes valores. Cadeiras de rodas, macas e até mesmo algum tipo de exame e remédios demandam muito dinheiro. Por isso o apoio que recebemos é fundamental. Sem essa ajuda seria muito difícil”, explicou Sônia.

As ações são realizadas apenas na cidade de Civelândia, mas isso não impede que a caridade possa chegar a outros lugares.

Recentemente, o município Maripólis, sofreu graves danos com a passagem de um tornado. Nessa ocasião, foi realizado um mutirão para ajudar na limpeza, construção e com apoio.

Fazer o bem sem olhar a quem. Sônia confirma que vai até onde puder em prol do próximo. “Abraçar essa causa e socorrer os necessitados é algo que traz satisfação.”

Aposentados

Auditor Fiscal aposentado conta como é levar a vida viajando pelo mundo

Sem pressa, o Auditor Fiscal aposentado Valmor Machado (76) leva a aposentadoria a contemplar paisagens, cidades, culturas e países. Acompanhado da esposa, passa em torno de sete a oito meses por ano viajando.

Antes de se aposentar, o Auditor já possuía um motor home e, assim que deu entrada no benefício, já tinha muitos planos e rotas programadas.

Mas, primeiramente, Valmor tinha um propósito e se dedicou por cinco anos como voluntário em uma associação cristã. Passado esse período, o espírito aventureiro começou a falar mais alto e, com a esposa já aposentada e os filhos encaminhados, decidiu colocar o pé, ou melhor, a casa na estrada.

O aposentado revela que já passou por todo o Brasil e também pela América do Sul – ora com a família, ora com amigos –, e que sempre no início do inverno dão uma esticada até o Nordeste e fogem do frio.

“O inverno castiga, então quando está começando a estação, vamos para o Nordeste. Tenho uma filha que mora em Sergipe e aí vamos sem pressa para voltar. Caso precise resolver alguma coisa, deixamos o motor home, pegamos um voo, resolvemos e voltamos o quanto antes”, conta Machado.

Uma de suas viagens mais marcantes foi para o Chile. Durante dois meses, Valmor e mais três amigos ficaram encantados com os extremos desse país entre o Pacífico e as Cordilheiras dos



Andes, entre as terras áridas do Atacama e o sul gelado.

Agora, o viajante conta que vai participar de um encontro de dez dias, que reúne cerca de 300 motor homes de todo o mundo, com atividades parecidas com as realizadas durante o EFA do SINDAFEP. Sobre o EFA, o aposentado se mostrou muito satisfeito e salientou que a cada edição está melhor.

“Eu que conheço toda a trajetória dos presidentes do Sindicato e por participar desde do início, posso classificar que essa atual administração é uma das melhores que o SINDAFEP já teve, a equipe é excepcional e é salutar a seriedade com que são tratados os assuntos dos associados”, afirma.

Valmor ainda destaca que, nesta 25ª edição do Encontro, foram instalados os elevadores, o que facilita muito a mobilidade dos aposentados – visto que alguns podem ter dificuldade de subir escadas.

APOSENTADORIA

Machado conta que fez seu pedido de aposentadoria no dia seguinte ao que completou o tempo de carreira e que, como trabalhava em cargo de comissão, havia muitos candidatos para assumir a vaga. O processo que normalmente leva 60 dias, no caso dele durou uma semana.

AOS FUTUROS APOSENTADOS

“Ser o mais positivo possível”, essa é a dica que o aposentado Valmor passa para seus colegas.

“Certamente terão um ritmo de vida modificado, mas isso pode ser positivo. Temos que saber gerir esse período de aposentadoria. Tenho 76 anos de idade e muitas pessoas dizem que eu não pareço ter, porque a partir do momento que me aposentei me permiti ter muita liberdade”, enfatiza.

PEC 186 e parceria com Provopar são destaques da reunião de aposentados

Em 24 de setembro, aposentados e pensionistas do SINDAFEP participaram da reunião mensal do grupo.

Durante o encontro, o vice-presidente sindical da entidade, Wanderci Polaquini, apresentou a campanha de apoio à PEC 186/2007 – a PEC da Eficiência – e convidou os Auditores a se engajarem. A Proposta é de uma fiscalização mais eficiente e independente pelo Fisco. A campanha mobiliza o país inteiro e conta com o apoio dos Auditores Fiscais paranaenses.

A parceria do SINDAFEP com o Provopar Estadual também teve seu espaço na reunião. Foi realizada a venda de tapetes e o valor arrecadado será



revertido em brinquedos para a doação no Dia das Crianças.

O curso de Inclusão Digital está disponível a novas turmas – para se

inscrever, o Auditor deve entrar em contato com a assistente social do SINDAFEP Inês, pelo telefone (41) 3221-5300.

VI Enape será realizado em outubro

Entre 28 e 30 de outubro, será realizado o VI Encontro Nacional de Aposentados, Aposentados e Pensionistas dos Fiscos Estaduais e Distrital (Enape), em João Pessoa, na Paraíba.

O evento, promovido pela Fenafisco, contará com diversas palestras e debates sobre temas de interesse do segmento e de toda a sociedade. Além da programação, os participantes ainda terão tempo livre para conhecer a cidade e as atrações turísticas da região.



As inscrições para o Encontro já estão abertas e podem ser feitas pelo site da Federação até o 30 de setembro junto ao comprovante de pagamento da taxa de inscrição – que tem o valor de

RS 250, incluindo materiais do evento, coquetel de abertura e encerramento, e transporte do aeroporto para o hotel e vice-versa. A programação completa do Encontro será divulgada em breve.

Prepare suas obras, a X Expoarte e VII Expofoto acontece em novembro

Há anos, o SINDAFEP têm valorizado o talento dos Auditores Fiscais paraenses promovendo uma exposição de suas obras de arte. Em 2015 não será diferente, e de 17 a 24 de novembro será realizada a X Expoarte e VII Expofoto.

Auditores Fiscais ativos, aposentados, pensionistas e familiares já podem começar os preparativos e a seleção de suas obras de arte e fotografias para participar das exposições, que neste ano serão feitas na Alep.

Uma novidade deste ano é que o encerramento das exposições será na mesma data da cerimônia de premiação do PGP-PR, que ocorrerá às 18h também na Alep. Assim, os Auditores poderão prestigiar os artistas e também essa importante iniciativa para o desenvolvimento do estado.

Para participar da mostra é simples. Basta fazer sua inscrição no SINDAFEP até 12 de novembro – informando o tipo de obra que será exposto, tamanho, técnica e material utilizados, valor atribuí-



do, foto da obra, telefone e e-mail de contato. As obras deverão ser entregues na sede do Sindicato até 13 de novembro.

Cada expositor poderá participar com até três obras de diversos tipos – seja pintura em tela, escultura, artesanato, fotografia etc. No caso da Expofoto, as fotografias devem ser de 15x20 cm, ter legenda com nomes das pessoas, locais ou evento em questão.

Além de ser um excelente ambiente de valorização artística e cultural, a família fiscal também poderá confraternizar e trocar experiências com diversos artistas.

Participe e venha compartilhar seu talento!

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (41) 3221-5313 com Eduvirge.

SINDAFEP informa que não haverá Fiscalíada nesse ano

A diretoria do SINDAFEP informa a todos os Auditores Fiscais ativos, aposentados, pensionistas e familiares que em 2015, excepcionalmente, não será realizada a Fiscalíada – tradicio-

nal competição esportiva promovida pelo Sindicato em meados de novembro.

A decisão foi tomada durante reunião ordinária do Conselho de Repre-

sentantes Sindicais do SINDAFEP, em vista de demandas encaminhadas por diversas Delegacias Regionais da Receita (DRR), e contou com a aprovação da maioria dos conselheiros.